

Apresentação da Eletros na AEEL, Audiência Pública e a Mobilização de Resistência à Privatização

Eletros: Apresentação de Resultados na AEEL

A AEEL e demais entidades de representação, como de praxe, solicitaram a Eletros a realização de uma apresentação dos resultados trimestrais referentes Planos BD/CD também da sede da AEEL. Uma oportunidade para participantes e assistidos não só ouvirem, mas também, questionarem a Fundação e buscarem esclarecimentos.

A próxima acontecerá amanhã, dia 31/08/2017, às 10 horas, no auditório da AEEL. Sendo assim, convocamos todos os participantes ativos/assistidos a estarem presentes.

Informamos também que diante de algumas solicitações de participantes à AEEL, buscamos, com participação de alguns trabalhadores, junto a Eletros, o e-mail corporativo dos Conselheiros eleitos para que os que desejarem manter um diálogo direto com ele possam fazê-lo. Eis o email: sege@eletros.com.br.

A Assessoria dos Órgãos Estatutários, que dá apoio aos Conselhos, receberá as mensagens e encaminhará aos Conselheiros para resposta.

Adicionalmente, tomamos ciência que recentemente os Conselheiros eleitos em 2015 divulgaram um canal com os participantes, no seguinte endereço: <http://conselheiroseleitos2015.com.br>.

Audiência Pública e a Mobilização de Resistência à Privatização

Compartilhamos o boletim do Sindinorte ([clique aqui](#)), informando sobre a convocação para a audiência pública a ser realizada no próximo dia 31/08, na Câmara dos Deputados, em Brasília.

Para os que não puderem participar presencialmente, recomendamos acompanhar e promover comentários, sugestões e questionamentos pelo link: <https://edemocracia.camara.leg.br/audiencias/sala/383>.

Também sobre a audiência pública e apresentando o calendário de lutas, o Sintergia divulgou o boletim Linha Viva, para acessá-lo, [clique aqui](#).

OU REAGIMOS AGORA OU FICAREMOS SEM EMPREGO EM UM FUTURO BEM PRÓXIMO.

Juntos somos sempre mais fortes!

ASSOCIE-SE A AEEL ([clique aqui](#)) OU AO SINDICATO DE CLASSE (links nas logos abaixo)

A Diretoria, em 30 de agosto de 2017.

Associação dos Empregados da Eletrobras – AEEL



INTERINDUSTRIAL NORTE SINDINORTE

STIU-DF * STIU-AC * STIU-AP * STIU-AM * STIU-MA * STIU-MT * STIU-PA * SINDUR-RO * STIU-RR * STEET-TO * SINERGIA-SP

SINDINORTE – 28 DE AGOSTO DE 2017

Sindinorte convoca a categoria para participar de audiência pública sobre “A Reorganização do Setor Elétrico e as suas consequências”

O atual modelo do Setor Elétrico não dialoga com o projeto energético defendido pelas entidades sindicais e movimentos sociais. O Sindinorte reconhece a necessidade de um novo marco regulatório para o setor, que tenha compromisso com a soberania nacional, segurança energética, controle popular e modicidade tarifária.

No entanto, a forma como o governo federal vem tratando o setor elétrico brasileiro e o Sistema Eletrobras mostra claramente que a estratégia é fechar os olhos para as reivindicações desses setores e atropelar todos os processos legais para entregar o patrimônio brasileiro a preços irrisórios à iniciativa privada e, assim, tapar o rombo criado no último ano.

Em meio a este cenário de grande disputa política e econômica estamos assistindo uma série de ataques contra todas as empresas estatais. Correios, Caixa Econômica Federal, Petrobras e outras estão passando por uma forte tentativa de desestatização.

A privatização da Eletrobras que era apenas uma ameaça se tornou real com o anúncio da venda das empresas que compõem o grupo. A medida prejudicará a atuação e desenvolvimento das empresas, bem como, impactará os trabalhadores e trabalhadoras de todas as empresas, com redução no quadro próprio e ampliação irrestrita da terceirização. Para a sociedade, a ANEEL

já anunciou que o aumento da tarifa será de no mínimo 16,7%.

O setor elétrico é estratégico ao desenvolvimento do Brasil. Quem dá e continuará dando conta da expansão são as empresas estatais. Prova disso foi a construção das usinas de Santo Antonio e Jirau, de Belo Monte, por exemplo. Nas quais as empresas privadas não aplicaram em tempo os recursos prometidos. Outro exemplo, é a recente recomendação da ANEEL ao MME de cancelamento de 9 contratos de linhas de transmissão detidas pela espanhola Abengoa, que deveria construir a linha pré-Belo Monte de mais de mil quilômetros de extensão, e com apenas 35% do projeto concluído.

Para debater e apontar alternativas a essa medida desas-

trosa, o Sindinorte convoca toda a categoria para participar de audiência pública sobre “A Reorganização do Setor Elétrico e as suas consequências” (veja anexo). Esta audiência é fruto das interlocuções das entidades sindicais junto à Câmara dos Deputados.

A presença da categoria é fundamental para pressionar os parlamentares a votarem contra a privatização das empresas do Sistema Eletrobras. A participação pode ser presencial, mas pode ser por meio eletrônico. Não deixe de mandar sua mensagem, pergunta, comentário, pode ser também um desabafo. Acesse: <https://edemocracia.camara.leg.br/audiencias/sala/383>. Essa luta é de todos nós. Não deixe de participar.

ENERGIA NÃO É MERCADORIA

CONVITE:

Audiência Pública: A Reorganização do Setor Elétrico e as suas consequências

O Coletivo Nacional dos Eletricistas convida os trabalhadores e trabalhadoras das empresas que compõem o Sistema Eletrobras para participarem de audiência pública para debater a “A Reorganização do Setor Elétrico e suas consequências”.

DATA: 31 de Agosto de 2017

HORÁRIO: 9h

LOCAL: Plenário 08, Anexo II, Câmara Federal



CUT

FNU

Linha Viva



BOLETIM OFICIAL DO SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS EMPRESAS DE ENERGIA DO RIO DE JANEIRO E REGIÃO

Avenida Marechal Floriano, 199/10º andar - Centro - Rio de Janeiro - Tel.: 3529-0392/ramal 20 - sintergiapress@gmail.com

29 de agosto

SETOR ELÉTRICO

2017

A luta apenas começou!

As demonstrações de unidade e capacidade de mobilização de trabalhadores (as) de Furnas, Eletrobras e Cepel (integrantes da base Rio do Setor Elétrico) nas plenárias convocadas pelos Sindicatos deixaram claro que a luta contra a tentativa de privatização apenas começou.

As plenárias realizadas no dia 28 de agosto no Cepel deram continuidade às visitas definidas pelo Coletivo Nacional dos Eletricitários (CNE) e que estão sendo cumpridas pelos Sindicatos também unificados (Sintergia, Senge, Sindicom e Sinaerj).

O objetivo dessas visitas era o de debater e definir com trabalhadores (as) o calendário de lutas estabelecido pelo CNE em três frentes:

a) Luta política

Que se dará via Congresso, onde membros do CNE vão fazer um corpo a corpo com parlamentares em busca de apoio

b) Luta jurídica

Com a contratação de escritório jurídico que dará apoio à luta contra a privatização

c) Luta Sindical

Através da mobilização da categoria

Nas plenárias transformadas em assembleias, ficou definida a criação de uma taxa de R\$ 30,00 a ser descontada já no próximo mês, que será destinada à contratação do escritório de advocacia que dará sustentação à luta jurídica de trabalhadores (as) contra esse governo.

Dando continuidade à luta, o CNE estará presente em Brasília nos dias 30 e 31 de agosto onde participará da audiência pública "A reorganização do Setor Elétrico e suas consequências" e dará prosseguimento ao corpo a corpo

com congressistas.

Essa luta já acontece há meses, mas será intensificada a partir de 1º de setembro quando acontece audiência pública na ALERJ a partir das 10h30min, em que a presença de trabalhadores é fundamental para demonstrar não só a nossa disposição de luta como o nosso entendimento de que privatizar o Setor Elétrico é entregar nosso futuro em mãos do capital estrangeiro.

Trabalhadores (as) podem utilizar seu banco de horas para comparecer à audiência pública que vem sendo amplamente convocadas pelos Sindicatos e demais entidades representativas da categoria.

Nesse momento, é importante que trabalhadores (as) tenham entendimento de que a luta continua e que já existem parlamentares e segmentos da sociedade apoiando a nossa luta.

Mas a responsabilidade em levar essa luta adiante é de cada companheiro (a) do Setor Elétrico. Não podemos exigir que outros lutem pelos nossos direitos.

Estamos buscando apoio, mas a tarefa principal cabe a nós, trabalhadores (as) de Furnas, Eletrobras, Eletronuclear e Cepel.

O primeiro passo é comparecer à audiência pública marcada para o dia 1º de setembro, os passos seguintes serão determinados de acordo com o andamento das negociações com os diversos segmentos da sociedade e as orientações do escritório jurídico que será contratado.

No momento, só falta a realização da plenária da Eletronuclear, marcada para o dia 31, às 13 horas, em frente ao edifício-sede da empresa.

Com certeza, estes companheiros se juntarão à nossa luta contra a privatização.

CONVITE

Audiência Pública

As privatizações e o impacto na economia do Estado

Dia 1 de setembro a partir das 10h30min

No Plenário da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (ALERJ)

Plenária

Eletronuclear - dia 31/08, às 13 horas - Em frente ao edifício-sede da empresa

Visite nosso site: www.sintergia-rj.org.br